

Forno de Minas APRESENTA

ORQUESTRA  
*f*ILARMÔNICA  
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

ALVORADA  
FM 94.9

18 e 19 / dez

*Concerto de*  
**NATAL**



— **LEROY ANDERSON** ESTADOS UNIDOS, 1908 - 1975

*Festival de Natal* (1950)

— **PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY** RÚSSIA, 1840 - 1893

*O Quebra-nozes, op. 71: seleções* (1892)

- Abertura
- Dança da fada açucarada
- Dança Russa
- Valsa das Flores

— **ADOLPHE ADAM** FRANÇA, 1803 - 1856

*Oh, Noite Santa* (1847)

— **GEORG FRIEDRICH HAENDEL** ALEMANHA, 1685 -  
INGLATERRA, 1759

*O Messias, HWV 56* (1741)

- And the glory of the Lord
- For unto us a child is born
- Glory to God in the highest

— **KLECIUS CALDAS** BRASIL, 1919 - 2002

**ARMANDO CAVALCANTI** BRASIL, 1914 - 1964

*/ Arranjo de Roberto Tibiriçá*

*Noite Azul* (1948)

— **IRVING BERLIN** RÚSSIA, ATUAL BIELORRÚSSIA, 1888 -  
ESTADOS UNIDOS, 1989

*/ Arranjo de Roberto Tibiriçá*

*Natal Branco* (1942)

— **ROBERTO TIBIRIÇÁ (arranjo)** BRASIL, 1954

*Seleção de Natal* (1992)



FOTO: ALEXANDRE REZENDE

## ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

*A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi criada em 2008 e, desde então, conquistou seu lugar junto ao público mineiro e se destacou no cenário da música de concerto do país. A Filarmônica e seus 90 músicos, sob a liderança do seu diretor artístico e regente titular, maestro Fabio Mechetti, realiza uma programação intensa a cada temporada.*

*Na Sala Minas Gerais, sua sede – hoje reconhecida como uma das melhores salas de concerto da América Latina –, apresenta 57 concertos em nove diferentes séries, trazendo a Belo Horizonte artistas que estão em evidência no contexto nacional e internacional. A Orquestra também realiza concertos ao ar livre, em praças de Belo Horizonte, Região Metropolitana e em turnês por cidades do interior do estado. Em viagens pelo Brasil e outros países, leva o nome de Minas Gerais, totalizando 1,2 milhão de espectadores desde sua criação.*

*Em sua Temporada 2020, a Filarmônica celebrará os cinco anos da Sala Minas Gerais e os 250 anos de Beethoven. As assinaturas para essa programação – pacotes de ingressos adquiridos com antecedência – já estão disponíveis para o público, que poderá conhecê-la por meio do site [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br).*



FOTO RAFAEL MOUTTA

## MARCOS ARAKAKI, *regente*

Maestro, professor e palestrante, Marcos Arakaki é natural de São Paulo. Bacharel em Violino pela Universidade Estadual Paulista e mestre em Regência Orquestral pela Universidade de Massachusetts, Arakaki foi vencedor do I Concurso Nacional Eleazar de Carvalho para Jovens Regentes (2001) e do I Prêmio Camargo Guarnieri (2009). Marcos Arakaki tem regido regularmente as principais orquestras sinfônicas brasileiras, além de orquestras nos Estados Unidos, México, Argentina, República Tcheca e Ucrânia. Colaborou com importantes artistas, como Pinchas Zukerman, Luíz Filíp,

Victor Julien-Laferrrière, Gabriela Montero, Sergio Tiempo, Anna Vinnitskaya, Sofya Gulyak, Vladimir Feltsman, Ricardo Castro, Yamandu Costa, entre outros. Como Regente Assistente da Orquestra Sinfônica Brasileira (2007/2010) e Regente Associado da Filarmônica de Minas Gerais, Arakaki contribuiu de forma decisiva para a formação de novas plateias, por meio de apresentações didáticas, concertos para juventude, bem como para a difusão da música de concertos através de turnês a mais de cem cidades brasileiras. Gravou a trilha sonora do filme *Nosso Lar*, composta por Philip Glass, com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Autor do livro *A História da Música Clássica Através da Linha do Tempo*, lançado em 2019, Arakaki tem realizado concertos comentados, palestras e exposições baseadas nesta publicação em diversas cidades brasileiras. Marcos Arakaki é o novo Regente Titular da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba.



FOTO JAMINA SOARES

## LUIZA POSSI, *participação especial*

Destaque entre os cantores de sua geração, Luiza Possi traz o talento em seu DNA. Filha de uma das maiores cantoras da MPB, Zizi Possi, é uma artista versátil. Dona de uma voz apurada, passeia por ritmos que vão do pop ao jazz. Hoje com seis álbuns lançados, estreou em 2002 com *Eu Sou Assim*. Dois anos depois, em 2004, lançou o disco *Pro Mundo Leva*. Com o tempo, além do público jovem, Luiza conquistou também a crítica musical. O CD *Escuta*, de 2006, foi elogiado por especialistas, e a faixa título foi a mais tocada nas rádios de MPB daquele ano. A turnê do

álbum gerou seu primeiro CD/DVD ao vivo, lançado em 2007, trabalho que lhe rendeu suas primeiras indicações ao Grammy Latino, nas categorias Melhor Artista Revelação, Melhor Álbum de Pop Contemporâneo Brasileiro e Melhor Álbum de Música Popular Brasileira. Conquistou os prêmios Multishow 2003 como Cantora Revelação e Tim de Música 2006 como Melhor Cantora – Voto Popular. Luiza lançou ainda os álbuns *Bons Ventos Sempre Chegam*, *Sobre o Amor e o Tempo* e *LP*. Nos palcos, realizou o espetáculo *Who's Bad?*, uma homenagem a Michael Jackson. No teatro, estreou como atriz no musical *Divas*, em 2016.

# CONCENTUS MUSICUM DE BELO HORIZONTE

O Concentus Musicum de Belo Horizonte estreou em 2016 junto à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais na apresentação do *Requiem* de Mozart, dando início a uma frutífera parceria. Idealizado pela regente Iara Fricke Matte, é um grupo vocal e/ou instrumental formado por profissionais altamente qualificados unidos pelo objetivo de contribuir para a difusão da música erudita em uma perspectiva historicamente embasada. Dedicada-se à interpretação de obras dos períodos Barroco, Clássico e do Renascimento e do repertório contemporâneo. O foco do seu trabalho de interpretação está na compreensão do discurso musical e sua relação com o texto poético, a sonoridade, a articulação e rítmica das palavras e também com o contexto histórico das obras.

## *Iara Fricke Matte, regente do coro*

Regente coral e orquestral, Iara Fricke Matte dedica-se ao estudo e apresentação de obras dos períodos Barroco, Renascimento e Contemporâneo, com ênfase na *performance* historicamente embasada e na música de J. S. Bach. Professora de Regência na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é pós-doutora em Regência pela University of Southern California; doutora e mestre em Regência Coral pelas universidades de Indiana e de Minnesota, Estados Unidos, com especialização em Música Antiga e História da Música. Na UFMG, foi regente titular e diretora artística do coral Ars Nova e dirige a Série Fermata. Em 2019, assume a regência e direção artística da Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFMG e idealiza o Núcleo Estável do Concentus Musicum de Belo Horizonte, grupo criado por ela em 2016.



Iara Fricke Matte  
*Regente Titular e  
Diretora Artística*  
Fabrício Halsmann  
*Comunicação*  
Vanessa Gusmão  
*Secretaria*  
Hélcio Vaz  
*Pianista*  
Eliseth Gomes  
*Preparadora Vocal*

**Sopranos**  
Anelise Claussen  
Annelise Cavalcanti  
Caroline Peres  
Eliseth Gomes  
Gisliene Ramos  
Helen Isolani  
Liliane Maciel  
Luciana Coelho  
Luisa Vogt  
Raissa Brannt

**Contraltos**  
Enancy Gomes  
Jennifer Imanishi  
Jessye Ariane  
Juliana Soares  
Kissya Andrade  
Néssa Piló  
Penha Vasconcelos  
Sílvia Neves  
Talita Cotta  
Vanessa Gusmão

**Tenores**  
Altamiro Dionízio  
André Felipe  
Laydson Braga  
Lucas Damasceno  
Lucas Viana  
Marcelo Maia  
Paulo Hoffmann  
Rogério Francisco  
Sandro Assumpção  
Wellington Vilaça

**Baixos**  
Antônio Marcos Baptista  
Bruno Augustus  
Cristiano Rocha  
Dalton Barros  
Elias Magalhães  
Fabrício Halsmann  
Filipe Santos  
Lucas Nogueira  
Marcos Nascimento  
Rafael Capossi